



Projeto da Rede de Museus da UFMG apoia espaços do Centro de Coleções Taxonômicas

O termo “Gestão de Riscos” se refere a um conjunto de práticas essenciais para proteger e preservar os acervos biológicos. Esse processo inclui identificar, avaliar e reduzir possíveis prejuízos que podem comprometer os espaços das coleções como um todo, como, por exemplo, danos físicos por desastres naturais, infestações biológicas e problemas químicos.

Para garantir a segurança das coleções, são adotadas medidas preventivas, como melhorias na infraestrutura e uso de materiais de conservação adequados. Além disso, é essencial monitorar continuamente as condições das coleções e ter planos de emergência detalhados para lidar com situações de crise. Uma boa gestão de riscos garante que as coleções taxonômicas permaneçam acessíveis e significativas para pesquisa científica e educação, promovendo a preservação da biodiversidade ao longo do tempo.



A partir disso, foi elaborado o projeto “Revitalização da Infraestrutura Expográfica e de Guarda das Coleções dos Espaços de Ciência e Cultura da Rede de Museus - UFMG”, coordenado pela Dra. Yacy Ara Froner Gonçalves, do CECOR - Escola de Belas Artes, e que tem o objetivo de implantar um programa de reorganização física das coleções científicas-culturais de espaços específicos, como o Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG, que serão revitalizados por meio da melhoria das condições de infraestrutura de armazenamentos, como a alteração e obtenção de mobílias adequadas, a substituição e introdução de material de acondicionamento e o aprimoramento da segurança.

Esse projeto representa um passo fundamental para a preservação e divulgação do patrimônio biológico e científico. As coleções taxonômicas são repositórios de inúmeros espécimes preservados que não apenas documentam a enorme biodiversidade do planeta, mas também atuam como ferramentas essenciais para a pesquisa científica e conservação. Cada espécime catalogado fornece dados fundamentais sobre distribuição geográfica, morfologia, comportamento e outros aspectos biológicos. Revitalizar esses espaços significa garantir que tais recursos permaneçam disponíveis e bem conservados por um longo período de tempo.

Figura 1

Novo armário recebido pelo Herbário do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG.

Diante dessas informações, o Herbário do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG recebeu armários para aumentar e aprimorar a infraestrutura de seu acervo. O Herbário armazena uma enorme diversidade de plantas secas e prensadas, com papel muito importante na Botânica e na conservação da biodiversidade. Cada amostra no herbário é composta por informações detalhadas sobre origem, habitat e características morfológicas dos materiais, o que facilita a identificação precisa e a classificação botânica. Os armários recebidos oferecem espaço adequado para o armazenamento das plantas e são essenciais para a conservação a longo prazo dos espécimes.

A implementação desta nova infraestrutura reforça o compromisso do CCT-UFMG com as boas práticas na área de conservação do seu patrimônio biológico, um dos maiores e mais importantes do país.



Figura 2

Profa. Yacy Ara Froner Gonçalves, coordenadora do projeto "Revitalização da Infraestrutura Expográfica e de Guarda das Coleções dos Espaços de Ciência e Cultura da Rede de Museus - UFMG", Prof. João Renato Stehmann, Curador Geral do Herbário BHC, e suas equipes.